



Dia da Cidade

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

NO DIA DA CIDADE, AUTARQUIA ATRIBUI MEDALHA DE OURO A MANUEL CARGALEIRO

Castelo Branco respira qualidade de vida



Este suplemento faz parte integrante do Jornal Gazeta do Interior n.º 1478 de 12 de abril de 2017 e não pode ser vendido separadamente

Fotos: Alberto Ladeira

O Dia da Cidade foi assinalado com a atribuição da Medalha de Ouro a Manuel Cargaleiro, que também deu o seu nome a uma praça, e à abertura de duas novas infraestruturas

246 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE

Castelo Branco respira qualidade de vida

Castelo Branco é hoje uma cidade moderna, atrativa, segura, cultural, inovadora, com emprego e qualidade de vida. A ideia foi expressa no Dia da Cidade, a 20 de março, durante as comemorações dos 246 anos de elevação a cidade.

Luís Correia, presidente do município, explica que a “estratégia de desenvolvimento para o Concelho é ambiciosa e, tal como digo desde o primeiro dia, foi definida para concretização em tempos diferentes, mas necessariamente complementares: no curto prazo procuramos assegurar, sempre de forma crescentemente eficaz, a satisfação das necessidades e expectativas quotidianas dos albicastrenses; A médio e longo prazo estruturamos políticas de ação e concretizamos projetos, com os quais pretendemos assegurar as condições de vida no presente e reforçar a atratividade, competitividade e sustentabilidade do Concelho no futuro”.

No seu discurso da sessão solene, o autarca diz ter “bem presente que a Economia – e principalmente a dinâmica do emprego – é cada vez mais um fator determinante para a sustentabilidade e para a afirmação de um território”. Um fator determinante, mas que Luís Correia diz não “ser exclusivo”. Por isso, assegura, “damos também muito do nosso trabalho e da nossa dedicação à qualidade do espaço público, à qualidade dos serviços – nomeadamente ao nível dos serviços básicos, mas primordiais – como a Saúde, a Educação e o Apoio Social”.

O presidente do Município explica que “o nosso modelo de desenvolvimento assenta em três pilares: Apoio à instalação de empresas e, por essa via, à criação de postos de trabalho; Aumento e diversificação da Oferta Cultural – ao nível da fruição e produção artísticas; e

Fotos: Alberto Ladeira



Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco

HONRAR OS COMPROMISSOS

Na sua intervenção, o presidente da autarquia, mostrou-se satisfeito por ver “o nome de Castelo Branco reforçado, em resultado da estratégia concertada de desenvolvimento que estamos a concretizar, mas também do trabalho de um grupo alargado de pessoas que, cada uma no seu posto, cada uma ao seu nível de decisão – está a realizar. Há uma máxima que orienta o meu caminho enquanto Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco: Nada está definitivamente concluído e é sempre possível fazer melhor”.

Ainda assim, Luís Correia, afirma que “estamos a cumprir e a honrar os nossos compromissos com os albi-

castrenses. Tanto eu, como a equipa da vereação que me acompanha, temos dado o melhor do nosso trabalho, da nossa dedicação, da nossa ambição, ao Município de Castelo Branco, à satisfação das necessidades dos albicastrenses, ao serviço da causa pública”.

Hoje, diz, “a cidade de Castelo Branco – o Concelho de Castelo Branco – é um território seguro, com qualidade de vida, com equipamentos de excelência e com serviços básicos que respondem às necessidades da nossa comunidade, mas que pretendemos que sejam – cada vez mais – conhecidos dos portugueses, para que possam funcionar com um elemento de atratividade”.

Aumento da Qualidade de Vida, que passa pela melhoria continuada da reabilitação e qualidade do espaço público, pelo trabalho de parcerias para melhoria dos serviços públicos basilares, como a Saúde, Educação e Segurança, ou o reforço da rede de apoio social e incentivo às entidades promotoras de projetos ou processos que apostem na Inovação, Investigação e Desenvolvimento”.

AGROALIMENTAR É APOSTA

Luís Correia recorda que “desde a primeira hora foi feita uma aposta no setor Agroalimentar como área estruturante para o nosso desenvolvimento e sustentabilidade presente e futuro. Em diversas áreas deste setor – Centro de Criação de Abelhas Rainhas, comercialização do Figo da Índia ou criação do Parque de Leilão de Gado – criamos infraestruturas verticais, ou seja, equipamentos que asseguram ao produtor o apoio e acompanhamento necessários em cada fase do processo produtivo”.

Para além das infraestruturas a que chamou de verticais, o presidente da Câmara explica que “simultaneamente, neste setor, criamos um conjunto de apoios e serviços de natureza horizontal, que estão disponíveis e podem ser utilizados por qualquer produtor, independentemente da área de produção. Apoiámos a inovação e investigação para a criação e comercialização de produtos tão diversos como os de pastelaria, lacticínios, carnes ou derivados. E apoiamos a criação de estratégias de marketing, comercialização e internacionalização de produtos ou empresas, das quais resulta uma crescente participação em certames âncora de carácter nacional e internacional”.



A Sessão Solene começou com um apontamento musical



Luísa Sobral e o Orfeão de Castelo Branco juntos num bom momento cultural

CASTELO BRANCO CIDADE AMIGA DOS ARTISTAS

Cargaleiro com praça e medalha de ouro

Manuel Cargaleiro ficou a partir de agora a ter uma praça com o seu nome em Castelo Branco, precisamente desde o dia em que a cidade albacastrense lhe atribuiu a sua mais alta distinção, a medalha de ouro da cidade. A praça Manuel Cargaleiro fica mesmo à entrada do museu que a fundação com o nome do mestre pintor e ceramista tem em Castelo Branco.

A medalha, por seu lado, foi-lhe entregue pelo presidente do município, Luís Correia, no decorrer de uma Assembleia Municipal que assinalou os 246 anos de elevação de Castelo Branco a cidade. Luís Correia, presidente da autarquia, considerou Manuel Cargaleiro como “o grande percursor do movimento cultural criado em Castelo Branco. Queremos agradecer-lhe e reconhecê-lo como um de nós”, disse, lembrando que a Fundação que aqui sedeu “foi e é um caminho para transformar Castelo Branco no setor das artes. Saberemos respeitar o seu tributo e o seu legado”.

“É por isso que escolhemos este dia para homenagear um amigo, um albacastrense por decisão própria, uma figura marcante das artes plásticas, no nosso País e ao nível internacional, disse o presidente da Câmara Municipal nessa ocasião, acrescentando que “Castelo Branco é hoje uma cidade amiga dos artistas... e o primeiro destes artistas, o percursor ou inspirador deste movimento é, indubitavelmente, o Mestre Manuel Cargaleiro, que elegeu Castelo Branco para, finalmente, sedear a sua Fundação e depositar o seu vasto e precioso acervo de Coleção de Arte”.

“Saiba que é para nós um grande pri-



Luís Correia entregou a Manuel Cargaleiro a Medalha de Ouro da cidade



A Praça Manuel Cargaleiro está aberta à cidade

vilégio tê-lo como albacastrense de adopção; Saiba que o seu percurso de vida, a sua obra, é para nós uma inspiração; Saiba que a Fundação que sedeu em Castelo Branco e o acervo que deixa à responsa-

bilidade do município foi – e é – o início de um caminho que estamos a percorrer para transformar o Concelho num polo de excelência da promoção cultural e na divulgação das artes, tornando-se este o

sector de dinamização turística, essencial para o nosso futuro e para a nossa sustentabilidade”. destacou o presidente da Câmara Municipal.

Seguidamente, já na praça que desde então perpetua o seu nome, Manuel Cargaleiro deu conta da sua satisfação pelo facto da “sua obra estar a ser muito amada em Castelo Branco” e, já no interior do museu, ele próprio conduziu uma visita guiada à nova exposição ali patente, denominada Cargaleiro e Amigos. “É uma exposição muito importante, pois é a primeira vez que se mostra uma parte pequenina do acervo da Fundação e que apresenta uma parte da pintura nacional e internacional que eu consegui reunir em cerca de 60 anos”, disse.



A exposição está patente no Museu



Inauguração da Praça Manuel Cargaleiro

LUÍS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA

Apoio ao investimento e mais emprego

O apoio ao investimento e à criação de emprego são aspetos destacados pelo presidente da Câmara. Luís Correia fala num plano de curto prazo e numa estratégia diversificada. “Adquirimos as instalações da antiga AROX, mantivemos a maquinaria moderna ali existente e contribuimos para a criação de cerca de 10 postos de trabalho”. Além disso, diz, “negociámos e apoiámos a instalação de um segundo call center na PT nas antigas instalações do call center da Segurança Social, que representa a criação de aproximadamente 300 postos de trabalho. Negociámos também e apoiámos o serviço

de apoio aos clientes da ALTICE, por via da instalação da Randstad, que representa cerca de 190 postos de trabalho”.

O autarca fala de outro investimento que o Município está a fazer nesta área: “assegurámos, num primeiro momento, a adaptação das instalações onde funciona a SIBS PROCESSOS, que se traduziu em cerca de mais 90 postos de trabalho, e estamos a investir aproximadamente 1,5 milhões de euros na duplicação das instalações da SIBS PROCESSOS, investimento que terá como retorno o proporcional aumento de postos de trabalho”.

Luís Correia sublinha a ideia de que

“a Câmara Municipal é e será sempre, enquanto me couber a sua liderança, um agente facilitador ao investimento privado e um agente colaborador ao investimento público, com a certeza de que nenhum investimento verdadeiramente importante, realmente estruturante, deixará de ser feito por incapacidade do Estado, nos projectos de natureza comunitária, garantir verbas da responsabilidade da comparticipação nacional”.

O presidente da Câmara explica que simultaneamente, a todo àquele trabalho desenvolvido, “temos assegurado a realização de um trabalho sistemático no âm-

bito do Centro de Empresas Inovadoras, do qual resulta a criação e crescimento de várias startups, que progressivamente se vão afirmando no mercado”.

Luís Correia acrescenta: “prevemos, ainda durante o presente ano, lançar a construção da única destilaria do Concelho, equipamento que representará um significativo apoio no aproveitamento de produtos endógenos e na comercialização destinada a nichos de mercado diferenciados, com as mais valias que isso representa, como já acontece – por exemplo – com a exploração do Figo da Índia”.

COMPLEXO FUNERÁRIO

Crematório no cemitério já funciona

.....

“Uma cidade moderna como Castelo Branco deve possuir uma estrutura como esta”.

.....

A Câmara Municipal de Castelo Branco, no Dia da Cidade, procedeu à abertura do complexo funerário do concelho que inclui um crematório. Aquela infraestrutura foi visitada pelos responsáveis autárquicos e respetiva comitiva de convidados e, posteriormente benzida pelos párocos de S. Miguel da Sé, Nuno Folgado e José António Gonçalves.

O crematório, construído no cemitério de Castelo Branco, já foi utilizado em diversos serviços de então para cá, sendo um importante complemento àquele espaço e que fica a partir de agora colocado à disposição não apenas da comunidade albacastrense como de toda a região e do País.

No seu interior existem salas de espera, atendimento e um espaço com um altar que se pretende capaz de servir todas as religiões, a que se atribuiu o nome de sala de despedida. É a partir daqui que em elevador os corpos serão levados para o forno crematório que se encontra num piso inferior.

Uma cafetaria, sanitários e um espelho de água e jardim no exterior completam e enquadram a infraestrutura no cemitério albacastrense.



A benção do Crematório foi feita pelos párocos da Sé



Músicos da Filarmonía do Retaxo marcaram presença na cerimónia

Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, teve oportunidade de explicar no Dia da Cidade à comitiva que o acompanhou que este novo equipamento “vem dar

resposta a uma crescente procura deste tipo de serviços”, referindo também a este propósito que “uma cidade como Castelo Branco deve possuir uma estrutura desse género”.



Entrada do Crematório



Zona envolvente ao Crematório



Sala de estar e sala de despedida



Novo estacionamento junto à Rotunda da Europa

JUNTO À ROTUNDA DA EUROPA

Novo estacionamento gratuito na cidade

Nas celebrações do Dia da Cidade foi também inaugurado em Castelo Branco um novo parque de estacionamento. Este equipamento de estacionamento à superfície, construído recentemente, é totalmente gratuito para todos os utilizadores, como o são todos os estacionamentos à superfície nesta cidade.

O novo parque fica situado entre a Rotunda da Europa, a Quinta do Amieiro de Baixo e o Bairro Leonardo. Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, referiu no Dia da Cidade naquele local que esta é mais uma obra que se enquadra perfeitamente na

nossa estratégia e “na política de requalificação e regeneração urbana que a Câmara está a fazer na cidade e no concelho”.

Castelo Branco é uma cidade cada vez mais dinâmica e virada para o futuro, trabalhando diariamente para aumentar os índices de qualidade de vida e conforto das suas populações. O presidente Luís Correia salientou isso mesmo nesta oportunidade, destacando que para além do parque, esta intervenção de requalificação urbana permite também abrir uma nova saída para uma zona do Amieiro que estava fechada e que desta forma fica mais agradável e funcional.